

Ichu **Bahia - BA**

Histórico

Os primitivos habitantes da região foram os índios biritingas. Até 1926, no local onde se encontra a sede municipal, existia apenas uma fazenda que se denominou Enxu.

A partir daquele ano, por influência do proprietário da fazenda Enxu, Joaquim Lázaro Carneiro, e de seu filho Hermelino Carneiro, tornaram-se frequente as celebrações de missas, casamentos, batizados e outros atos religiosos, que por falta de local apropriado, se realizavam na casa da fazenda, onde até os sinos foram colocados.

Só no ano seguinte, após o surgimento das primeiras casas em torno da sede da fazenda, e contornadas as discordâncias de moradores sobre o local, teve início a construção de uma capela que, concluída, foi dedicada ao Sagrado Coração de Jesus. Ainda em 1927, foi construído o cemitério que até hoje serve à comunidade.

Os proprietários da fazenda se incumbiram de construir casas que vendiam ou emprestavam, visando o crescimento do povoado que já se formava. Isto logo se verificou, já que àqueles esforços somaram-se os de inúmeros fazendeiros vizinhos que contribuíram com algumas construções.

Em 1935, a denominação Enxu, que significa “casas-de-vespas”, dada ao então povoado, teve sua grafia modificada para Ichu, sem significado conhecido.

Gentílico: ichuense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Ichú, pelo decreto nº 9556, de 10-06-1935, subordinado ao município de Riachão do Jacuípe.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Ichu, figura no município de Riachão do Jacuípe o distrito de Ichu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ichu, pela lei estadual nº 1766, de 30-07-1962, desmembrado de Riachão do Jacuípe. Sede no antigo distrito de Ichu. Instalado em 07-04-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.